

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gravidez; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Saúde Holística

Introdução

A gestação envolve transformações físicas, emocionais e sociais que repercutem diretamente na vida das pessoas que gestam. Apesar disso, muitas ações realizadas durante o pré-natal acabam direcionando maior atenção ao desenvolvimento do bebê, enquanto aspectos relacionados às necessidades e vivências de quem está gestando recebem menos espaço. Diante dessa realidade, foi criado um grupo de acompanhamento da gestação em uma unidade de Saúde da Família, com a proposta de acolher não apenas as pessoas que gestam, mas também aqueles que compõem sua rede de apoio. O objetivo deste trabalho é relatar essa experiência e discutir as contribuições do grupo para o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a implantação e o desenvolvimento de um grupo de acompanhamento da gestação conduzido por residentes da equipe multiprofissional. Os encontros aconteceram em formato de rodas de conversa, com participação de pessoas que gestam, de familiares ou pessoas de referência indicadas por elas. A definição dos temas considerou as demandas trazidas pelas participantes e questões relevantes para o período gestacional, como mudanças físicas e emocionais, alimentação, parto, amamentação, puerpério, saúde mental, direitos das pessoas que gestam e o papel da rede de apoio durante a gestação e após o nascimento do bebê.

Resultados / Discussão

Os encontros favoreceram a criação de um espaço de diálogo, escuta e troca de experiências entre as participantes. A presença da rede de apoio ampliou as discussões sobre o compartilhamento das responsabilidades e estimulou maior participação dos familiares no cuidado durante a gestação e o puerpério. As conversas possibilitaram abordar questões que nem sempre encontram espaço nas consultas individuais, como inseguranças, expectativas, mudanças na rotina e impactos emocionais da gestação. Além de fortalecer o vínculo entre usuários e equipe de saúde, o grupo contribuiu para que as pessoas que gestam se reconhecessem como protagonistas desse processo, valorizando suas experiências, necessidades e decisões. A atuação dos residentes também fortaleceu o trabalho coletivo da equipe e da unidade de saúde, além de ampliar as ações de educação em saúde desenvolvidas na unidade.

Considerações Finais

A experiência mostrou que o grupo de acompanhamento da gestação é uma estratégia potente para qualificar o cuidado na Atenção Primária à Saúde. Ao incluir a rede de apoio e promover espaços de diálogo sobre temas que vão além do bebê, o grupo favoreceu um cuidado mais acolhedor, participativo e centrado nas necessidades das pessoas que gestam. A participação da residência multiprofissional contribuiu para a construção e fortalecimento dessa iniciativa, reafirmando a importância das ações coletivas no cuidado à saúde durante a gestação.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.